

Você certamente já soube que o governo teve que aumentar os juros na semana passada, para proteger o Real. Hoje, eu quero explicar porque os juros subiram e quais as conseqüências para nós, brasileiros, se eles permanecerem altos.

Alguns países da Ásia, que estavam crescendo rápido, e da América Latina receberam muitos investimentos estrangeiros, nos últimos anos. Mas, nos últimos meses, alguns países asiáticos começaram a enfrentar problemas. Primeiro, a Tailândia e a Indonésia; depois, outros. Os investidores estrangeiros começaram a retirar o seu dinheiro desses países. As bolsas caíram, alguns bancos quebraram, e as moedas sofreram grandes desvalorizações.

Desde o início, tomei uma decisão muito firme: nós não vamos deixar o Real perder valor e a inflação voltar. O Real é a nossa grande conquista. Foi ele que permitiu ao assalariado ter mais poder de compra, aos pobres viverem melhor e ao País voltar a crescer e ter rumo.

Por isso nós defendemos o Real. Primeiro, usamos uma parte das nossas reservas, que são muito grandes, para conter a fuga de dinheiro. E aqui cabe um esclarecimento. Usar as reservas quer dizer: o Governo vendeu dólares e recebeu Reais. Portanto, não houve propriamente perda de recursos públicos. Houve apenas troca de dólares por Reais. Quando os investidores voltarem, as reservas crescerão de novo.

Você certamente já soube que o Governo teve que aumentar os juros na semana passada para proteger o Real. Hoje eu quero explicar porque os juros subiram e quais as conseqüências para nós brasileiros.

Na semana passada, tomamos uma medida dura: dobramos as taxas de juros que o Banco Central cobra dos bancos. Assim, passou a ser mais vantajoso ficar com o dinheiro no Brasil do que comprar dólares para enviar o dinheiro para fora.

Eu confio em que, com as medidas que tomamos, as bolsas e o câmbio vão se normalizar. Eu espero que as taxas de juros fiquem altas por pouco tempo, até as coisas se estabilizarem lá fora e aqui no Brasil. Porque não seria bom para o País que os juros ficassem altos por muito tempo. O dinheiro mais caro desestimula o investimento, e nós precisamos de investimento para crescer e gerar empregos.

Os juros altos encarecem também as compras a prazo. É por isso que eu recomendo a todos que não comprem a prestação, enquanto os juros estiverem altos, porque poderão voltar a comprar barato logo mais adiante. Se você tiver alguma sobra, aproveite para colocar na poupança, porque ela agora vai render muito.

Agora, não pense que todos os empréstimos a juros terão aumentos automáticos. Quem pegou dinheiro para plantar, por exemplo, continuará pagando as taxas de juros antigas. E mesmo os mutuários, cuja prestação varia com a TJLP, precisam esperar para ver como essa taxa será fixada.

Você pode estar seguro de uma coisa: nós não vamos deixar o Real perder valor e a inflação voltar. Poderemos até pagar um custo passageiro para isso, mas é melhor juros mais altos algum tempo do que o salário voltar a perder o seu valor. O Real e, portanto, o poder de compra do seu salário vão ser protegidos. Conte comigo, como eu conto com todos os brasileiros para defendermos juntos o Real.